



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7672 | Salvador, 26.04.2019 a 28.04.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



SINDICATO

Exemplo de resistência

MANOEL PORTO



Assembleia Legislativa da Bahia reconhece a rica trajetória do Sindicato

Ter o trabalho reconhecido é muito gratificante. Ontem, em sessão especial na Assembleia Legislativa da Bahia, o Sindicato foi homenageado. Os 86 anos de luta em defesa dos bancários e do Brasil foram celebrados pela Casa. A entidade é um exemplo de resistência. Página 3

SE LIGUE!

Audiência Pública
em defesa do Banco do Nordeste

29/04 às 9h

Assembleia Legislativa da Bahia - ALBA



Ex-presidentes do Sindicato foram homenageados também. História

Bancários defendem a Caixa 100% pública

Página 4



Governo censura peça com negros

Bolsonaro manda tirar diretor do BB do cargo

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

AO INVÉS de dar prioridade aos problemas crônicos do país, o presidente Jair Bolsonaro se envolve em mais uma polêmica que escancara a imagem de um chefe de Estado e de governo racista e preconceituoso.

O presidente não só se “retou” como ainda vetou uma peça publicitária do Banco do Bra-

sil, estrelada por atores e atrizes negros e jovens tatuados com anéis e cabelos compridos.

Bolsonaro pediu a cabeça do diretor de Comunicação e *Marketing* do BB. Delano Valentim teve de deixar o cargo. O presidente do banco, Rubem Novaes, disse que concordou sobre a suspensão da propaganda.

“A atitude revela preconceito, desinformação e um governo desconectado com a maioria da população brasileira, além de representar típico racismo institucional. Consideramos condenável essa medida do governo em relação à propaganda do BB”, destacou o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos.

MANOEL PORTO



Na rádio, Sindicato denuncia o projeto nefasto

Sindicato do Oeste sob nova diretoria

O **SINDICATO** da Bahia esteve presente na eleição e posse da nova diretoria do Sindicato dos Bancários do Oeste, em Barreiras. O funcionário do Itaú Alcione Cavalcante Sampaio foi eleito presidente da entidade, assim como toda a direção, para um mandato de três anos.

O processo foi fruto de consulta entre os bancários e um diálogo democrático. Resultou na possibilidade de construção de uma chapa única, que representa a luta dos trabalhadores em uma região tão importante para a Bahia.

No evento, que aconteceu na terça-feira, o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, falou sobre a atual conjuntura política e econômica do país. Ainda abordou os principais desafios para o movimento sindical, especialmente com a onda de ataques aos direitos trabalhistas e previdenciários.



Diretoria fica à frente do Sindicato até 2022

O SBBA expõe os prejuízos da reforma

A ATUAÇÃO do Sindicato dos Bancários da Bahia contra a reforma da Previdência tem se dado através de debates amplos. Em entrevista à Rádio Sociedade FM 102,5 e AM 740, ontem, o presidente da entidade, Augusto Vasconcelos, esclareceu os pontos mais polêmicos sobre a PEC 6/2019.

O governo esconde os efeitos perversos da reforma. “A proposta que a equipe econômica de Bolsonaro encaminhou implode o sistema de solidariedade, impondo ao trabalhador a proteção individual com a capitalização”, pontuou o presidente do SBBA, que é professor de direito previdenciário há 15 anos.

O objetivo do pacto de solidariedade é criar um mecanismo de proteção mútua, entre o governo, a empresa e o trabalhador. Com a capitalização, o empregado ficará por conta própria. A pobreza e as desigualdades sociais serão elevadas a níveis extremos, assim como no Chile.

TEMAS & DEBATES

Negar informações da Previdência é censura

Álvaro Gomes*

A sonegação de informações que foram utilizadas para elaboração da PEC 06/2019 por parte do governo federal, mostra sua maldade contra a população carente. Não é novidade para ninguém que, o que está em discussão e a pretensão do atual governo é na prática acabar a aposentadoria para a população pobre e consequentemente beneficiar o deus “mercado”.

A dita economia de R\$ 1 trilhão tão falada pelo ministro Guedes, com a chamada Nova Previdência, não passa de uma medida cruel de transferência de recursos, retirando dos pobres e canalizando para as elites nacionais e internacionais entre as quais o sistema financeiro.

Com o fim de diversos direitos trabalhistas e a consequente precarização do trabalho, a aposentadoria dos mais carentes fica praticamente impossível. A redução do BPC (Benefício de Prestação Continuada) de um salário mínimo para R\$ 400,00 é um crime contra aqueles que mais precisam e têm o direito constitucional assegurado.

A chamada Nova Previdência retira da Constituição direitos fundamentais da sociedade, cria o sistema de capitalização, que visa exclusivamente aumentar ainda mais o lucro do sistema financeiro e consequentemente expandir o número de miseráveis em um país tão rico como o nosso Brasil. Para se ter uma ideia, com o sistema de capitalização do Chile, 79 % das aposentadorias são inferiores ao salário mínimo.

Fala-se no suposto déficit da Previdência, quando nós temos o sistema de Seguridade Social (Saúde, Assistência Social e Previdência), assegurado na Constituição, cujas receitas são oriundas de contribuições de empresas, trabalhadores e a sociedade em geral a exemplo do CSLL (Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido), COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), desconto do salário do trabalhador e também da contribuição do empregador para o INSS.

Segundo o senador Paulo Paim, já foi desviado da Previdência para outras áreas R\$ 1,5 trilhão com base na DRU (Desvinculação das Receitas da União), somando a sonegação de cerca de R\$ 450 milhões, além das dívidas de grandes empresas, podemos concluir que o déficit da Previdência é uma falácia.

A sonegação das informações que embasaram a elaboração da PEC 06/2019 mostra a maldade dessa proposta, se constitui numa censura inaceitável e é um atentado à democracia. O momento é de resistência e de luta contra essa “Nova Previdência” e pelo desenvolvimento do país.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ

Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

O orgulho bancário na Alba

MANOEL PORTO

História da entidade foi ressaltada em sessão especial

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br



Com a presença de parlamentares e lideranças, a funcionária do Sindicato Iêda Bitencourt foi homenageada

O ATO de receber homenagem é sinônimo de destaque pelo excelente trabalho que se sobressai na sociedade. Em tempos em que instituições sindicais são perseguidas por defender os direitos dos trabalhadores, o Sindicato dos Bancários da Bahia recebe consagração na Assembleia Legislativa do Estado, em sessão especial, ontem, pelos 86 anos em defesa do trabalhador, completados em fevereiro.

Os convidados chegaram em clima de comemoração pela trajetória do SBBA. O deputado Zó, que abriu a sessão, salientou a luta e a importância das entidades diante de um governo que ameaça os direitos. Reafirmou que a Casa sempre terá a função de lutar por todos os trabalhadores. Logo em seguida foi exibido um vídeo lembrando a história do Sindicato, narrando acontecimentos e todas as ações desenvolvidas na sociedade.

O presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, agradeceu a Alba pela honraria e também aos deputados presentes. Ainda destacou que a marca do Sindicato sempre foi a da solidariedade. Não se trata de uma entidade

corporativa, que atua de portas fechadas para outras causas.

O Sindicato é atual. Interativa e conectada, a entidade mantém até hoje o mais antigo jornal sindical diário - O Bancário - que trata de questões que vão deste o ar-condicionado quebrado nas agências, segurança nas agências até temas como a reforma da Previdência, que atinge toda a sociedade.

Logo após, aconteceu a homenagem aos ex-presidentes

que constituíram o Sindicato e aos funcionários, representando todos os trabalhadores que vivenciam a luta diária da entidade. Os ex-presidentes homenageados foram Raimundo Reis, Osvaldo Laranjeiras, Deraldo Boa Ventura, Álvaro Gomes, Everaldo Augusto e Euclides Fagundes. Os funcionários homenageados foram a secretária de Comunicação, Ieda Bittencourt, e o dirigente de Esportes, Zé Nelson.

tes, Zé Nelson.

A sessão, que foi proposta pelo deputado Fabrício Falcão (PCdoB), contou com a presença também do presidente da OAB, Fabrício Castro, do diretor da Febraban, Adauto Duarte, do secretário Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Davidson Magalhães, do deputado federal Daniel Almeida.

FOTOS: MANOEL PORTO



Outro funcionário do SBBA homenageado foi Zé Nelson. A história do Sindicato é construído a muitas mãos. São 86 anos de história de luta não só pela categoria, mas em defesa da sociedade brasileira

Bradesco cresce às custas dos brasileiros

MESMO com a estagnação econômica no país, nada abala o setor financeiro. O lucro do Bradesco cresceu 22% no primeiro trimestre de 2019 e chegou a R\$ 6,2 bilhões.

O banco mantém o ritmo de lucratividade mesmo com a projeção de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro tendo sido reduzida de 2,4% no final de 2018 para

2% no início deste ano, de acordo com o Banco Central.

Nos últimos 12 meses, a linha de crédito pessoal cresceu

JOÃO UBALDO



Cliente do Bradesco segue sendo explorado. Tarifas e juros bem salgados

23,4%. Os brasileiros mais uma vez reféns da política de agiotagem dos bancos.

Para piorar, a direção do banco pretende fechar, pelo menos, 300 agências até o fim deste ano. Não faz sentido e é injusto com os bancários, que estão diariamente nas agências trabalhando para alcançar as metas impostas pela organização financeira.

Em defesa da Caixa

Sindicato percorre as agências hoje para mobilizar bancários

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

HOJE, os empregados se unem no Dia Nacional de Luta contra o desmonte da Caixa e em defesa do banco 100% público. O Sindicato dos Bancários da Bahia percorre diversas agências de Salvador, a partir das 9h.

O leilão das loterias instantâneas, remarcado para dia 9 de maio, faz parte de um pacote que quer fragilizar a Caixa. Só em 2017, a Lotex arrecadou quase R\$ 14 bilhões, sendo que R\$ 5,4 bilhões foram transferidos aos programas sociais do governo nas áreas da seguridade so-



Visitas visam conscientizar bancários e clientes sobre defesa da Caixa

cial, educação, esporte, cultura, segurança e saúde.

Em 2018, só o Fies recebeu R\$ 730 milhões para financiar cursos superiores para estudantes, principalmente de famílias de baixa renda. Trabalhadores e população precisam saber que a direção da Caixa tem fatiado a empresa com a venda de todas as operações mais rentáveis.

O movimento sindical pre-

tende realizar atividades diárias a partir de segunda-feira até o 8 de maio, para denunciar o fatiamento da instituição e o desmonte dos bancos e demais empresas públicas. No dia 9 de maio, tem novo Dia Nacional de Luta em Defesa da Caixa.

Ato contra a atitude do Itaú

NEM o lucro de R\$ 25,4 bilhões em 2018 impede o Itaú de fechar agências por todo Brasil. Mobilizados, o Sindicato da Bahia e da Federação da Bahia e Sergipe realizam manifestação, hoje, nas unidades localizadas no Salvador Shopping.

No ano passado, o Itaú fechou 61 agências no país. Recentemente, anunciou que serão fechadas cinco unidades em Salvador e uma em Camaçari, na Região Metropolitana.

O Sindicato e a Federação da Bahia e Sergipe cobraram reunião com a direção do banco. O encontro está marcado para 7 de maio, em São Paulo.



Banco deve cumprir cota legal

A CAIXA tem de cumprir imediatamente a cota legal de contratação de pessoas com deficiência, como previsto na Lei 8.213/91. Foi o que o decidiu o TRT (Tribunal Regional do Trabalho), ao acatar o recurso do Ministério Público. A expectativa é que os quase 3 mil de PCDs aprovados no concurso de 2014 sejam convocados.

O índice de trabalhadores com deficiência em atuação na Caixa é de apenas 1,42%, menos de 1/3 do que é exigido pela legislação. O déficit é de mais de 3,5 mil pessoas para o cumprimento da cota.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, a decisão é o resultado da luta por justiça para milhares de brasileiros, que sofrem com a discriminação no acesso ao mercado de trabalho. "Conquistamos importante vitória, mas não sossegaremos enquanto todos os bancos do país continuem descumprindo a lei de cotas para pessoas com deficiência".

Pela norma, empresas com mais de 1.000 trabalhadores tenham 5% dos cargos ocupados por pessoas com deficiência ou reabilitados.

SAQUE Rogaciano Medeiros

ESPERANÇA A decisão do STF, de impedir a PF de abrir a outros veículos de comunicação a entrevista exclusiva de Lula à Folha e ao *El País*, marcada para a manhã de hoje, representa um sopro de esperança em um caso marcado por sucessivas excepcionalidades e abuso de poder. O Judiciário não pode continuar sob o jugo do Estado policesco da Lava Jato, Bolsonaro, Moro e companhia.

TEMOR A tentativa fracassada da PF, de abrir para outros veículos de comunicação a entrevista, garantida pelo STF, exclusiva à Folha e ao *El País*, deixa claro o medo das elites. Temem que o pensamento e a fala do ex-presidente reforcem a resistência democrática, exponham as excepcionalidades do regime e a fragilidade do governo. Por isso queriam tumultuar.

AUTORIZAÇÃO Bom, em um governo atrapalhado e inepto como o de Bolsonaro, tudo pode acontecer. Mas, fica difícil acreditar que a PF tivesse autorizado a presença de outros veículos de comunicação na entrevista exclusiva de Lula à Folha e ao *El País*, hoje, tornando-a uma coletiva, sem o consentimento de Moro e até mesmo do presidente. O STF tomou uma atitude. Finalmente!

DÚVIDAS "O que eu falo é que tenho dúvidas. Não estou me manifestando. Dúvidas quanto à corrupção e a lavagem. Teria havia procedimento do presidente visando dar, ao que ele recebe 'via corrupção', a aparência de algo legítimo? A lavagem pressupõe". Do ministro Marco Aurélio Mello, do STF, sobre a condenação de Lula no caso do triplex do Guarujá (SP).

DIREITO Implicitamente, ao duvidar da existência de crimes de corrupção e lavagem, no caso do triplex do Guarujá (SP), o ministro Marco Aurélio Mello está dizendo que a condenação de Lula é ilegal. O Direito consagra o "*in dubio pro reo*", quer dizer, na dúvida prevalece o réu. Base da presunção de inocência. Ninguém é culpado até que se prove o contrário.